

## IDENTIFICAÇÃO DE FLAVONÓIDES, CUMARINAS, TANINOS E ALCALÓIDES EM EXTRATOS AQUOSOS DE PLANTAS MEDICINAIS.

Uiara Bonatto (PROBIC/FAPERGS), Luciana Atti Serafini, Ana Cristina Atti dos Santos - Laboratório de Óleos Essenciais/Instituto de Biotecnologia/UCS - [ubonatto@ucs.br](mailto:ubonatto@ucs.br)

A utilização das plantas medicinais é uma das mais antigas armas empregadas para o tratamento das enfermidades humanas e muito já se conhece a respeito de seu uso por parte da sabedoria popular. As plantas medicinais são a base de muitos remédios caseiros, e, através delas, podem ser feitos ou extraídos produtos que tenham compostos capazes de aliviar dores ou que de alguma forma ajudam o organismo humano, tendo a vantagem de não produzirem efeitos colaterais nas pessoas que os utilizam, por ser um remédio natural, além de que as plantas são facilmente cultiváveis, podendo ser uma solução barata para os problemas de saúde. No estado do Rio Grande do Sul, a utilização de plantas como meio curativo é uma atividade altamente difundida e popular, com base nisso foram escolhidas 20 variedades de plantas medicinais mais utilizadas na região de Caxias do Sul e seus arredores com propósitos terapêuticos. Estudos comprovam a eficácia destas plantas e a presença de compostos químicos nas mesmas, logo, foram realizados testes para a extração e identificação de quatro grupos químicos: flavonóides, cumarinas, taninos e alcalóides. Para tanto, foi realizada a colheita das plantas medicinais na Pastoral da Saúde (BG) e no cultivo de plantas medicinais do Instituto de Biotecnologia, e posterior secagem em sala com temperatura controlada (36°C) e circulação forçada de ar. Foram então realizados dois métodos de extração para a verificação dos compostos químicos: extração a quente com água por 10 min e extração a quente com água por 1 hora. Após foram realizados testes para flavonóides, taninos e cumarinas por CCD e alcalóides por precipitação com Reagente de Mayer e também análise por CCD. Realizadas as duas análises constatou-se a presença de diferentes metabólitos secundários em algumas das plantas estudadas, sendo o grupo dos alcalóides e flavonóides mais freqüentemente identificados quando comparado aos grupos das cumarinas e taninos. Isso sugere que, provavelmente, a atividade terapêutica apresentada por estas plantas se deva a presença dos grupos químicos identificados.

Palavras-chave: plantas medicinais, extrações aquosas, flavonóides

Apoio: UCS, FAPERGS